

REBATER EM PAPEL
TIMBRADO DA AD E
ENVIAR AO REITOR COM
URGÊNCIAS

Exmo Sr.
Prof.
Magnífico Reitor da

Magnífico Reitor,

Em decorrência do resultado da reunião conjunta CRUB/ANDES/FASUBRA realizada no dia 28/08 em Brasília, submetemos ao exame de todas as Associações de Docentes das IES Federais a proposta de estratégia para a obtenção de Isonomia Salarial, formulada pela Comissão do CRUB.

Cumpre-nos informar que após ampla consulta ao conjunto dos docentes e duas reuniões com representantes de todas as AD's, realizadas em Brasília nos dias 30 e 31 de agosto e 13 de setembro, foi deliberado:

1- Concordar com a estratégia de propor ao MEC o reconhecimento urgente, pelo governo, de que as IES Autárquicas são Autarquias Especiais, conforme o disposto na lei 5.540;

2- Concordar em "aperfeiçoar o PCS já aprovado para as IES Fundacionais e promover mudanças de modo a adequá-lo à realidade das IES Autarquias e Fundações, sem alterar a estrutura básica da carreira", o que pode ser observado na Proposta da ANDES de Plano de Carreira Único para as Universidades Federais, em anexo;

3- Modificar a tabela salarial vigente nas Fundações, definindo, como parâmetro para a equiparação, a seguinte tabela salarial isonômica, enviada à Comissão Interministerial:

Classe/Nível	Salário DE	Fator de Progressão
TITULAR	37.064,40	2,389
ADJUNTO 4	29.115,60	1,877
ADJUNTO 3	27.729,60	1,788
ADJUNTO 2	26.409,60	1,703
ADJUNTO 1	25.152,00	1,621
ASSISTENTE 4	22.864,80	1,474
ASSISTENTE 3	21.776,40	1,404
ASSISTENTE 2	20.739,60	1,337
ASSISTENTE 1	19.752,00	1,273

AUXILIAR 4	17.955,60	1,158
AUXILIAR 3	17.100,00	1,102
AUXILIAR 2	16.286,40	1,050
AUXILIAR 1	15.511,00	1,000

Observação 1: Esta tabela foi elaborada segundo os seguintes princípios:

- a- 50% de DE sobre o valor do salário de 40 horas; consequentemente, os salários para 40 e 20 horas serão, respectivamente, 2/3 e 1/3 dos valores acima;
- b- índices diferenciais de 5% entre os níveis e 10% entre as classes.

Esses princípios deverão ser necessariamente respeitados por ocasião de quaisquer reajustes salariais para os docentes das Autarquias e das Fundações.

Observação 2: A tabela acima foi calculada da seguinte forma:

- a- tomou-se como base o salário atual do professor Auxiliar I das Fundações em DE (Cz\$ 9.973,82);
- b- sobre esse valor, incidiram-se percentuais de reajuste de acordo com as reivindicações históricas dos docentes das Fundações e Autarquias, aprovadas no V Congresso da ANDES (Salvador janeiro/86) e entregues ao Ministro da Educação em fevereiro/86, a saber:
 - 20% a título de reposição parcial de perdas;
 - 8% de produtividade;
 - correção do percentual de DE para 50% do salário de 40 horas.
- c- incorporadas as três reivindicações acima referidas, o novo salário do Professor Auxiliar I das Fundações ficou sendo Cz\$ 15.511,00, ou seja, 55,5% superior ao valor atual;
- d- sobre esse valor, aplicaram-se sucessivamente os fatores de progressão obtidos a partir da consideração de que, no interior de uma mesma classe, a mudança de nível deve ser acompanhada de uma elevação salarial de 5%, enquanto a passagem do nível superior de uma classe para o nível inferior da classe seguinte deve ser acompanhado de uma elevação salarial de 10%. Além disso, na passagem de Adjunto 4 para Titular aplicou-se um índice de 27,3% de aumento o que corresponderia, respeitados os critérios acima definidos, ao salário do Titular 4 se esta classe fosse composta por níveis distintos tendo em vista que esta passagem envolve novo concurso de Provas e

Títulos e corresponde ao nível máximo de carreira do magistério. Os índices de 5% e 10% foram definidos de acordo com os seguintes parâmetros: 5% corresponde à elevação salarial média por nível dentro de classe de auxiliar das Fundações,

10% na mudança de classe incorpora o fato de que a progressão vertical na carreira é fruto de uma exigência de qualificação especial. De resto, o resultado final desta sistemática é que a diferença observada entre o nível Auxiliar 1 e o Titular (1,000 para 2,389) é bastante próxima da observada na atual tabela salarial das Autarquias (1,0 para 2,3) o que é bastante razoável como estímulo à progressão funcional.

Gostaríamos de apresentar à consideração de Vossa Magnificência e da Comissão do CRUB os principais argumentos que nos conduziram à adoção dessa nova tabela:

1- A tabela salarial vigente nas Fundações, definida pelo governo sem a aprovação dos docentes da Fundações, traz um achatamento salarial que produz distorções internas graves na carreira docente, desestimulando a própria progressão vertical. A diferença salarial entre Adjunto 4 e Titular é insignificante, desestimulando, da mesma forma, a realização do concurso. Além disso, a diferença entre o maior e o menor salário na tabela vigente nas Fundações é de apenas 77%, quase a metade do diferencial da tabela vigente nas Autarquias.

2- A tabela salarial das Fundações está, hoje, completamente defasada da realidade, em função da contínua e crescente corrosão que os salários da classe média sofreram nos últimos anos, com a política de arrocho, níveis salariais esses congelados pelo plano cruzado como o cálculo de reajuste pela média, o que confiscou cerca de 50% do reajuste de março. Além disso, no momento atual, os empréstimos compulsórios, a explosão dos aluguéis e do custo de alguns serviços, que atingem mais a classe média, vem impondo maior deterioração dos salários do que o revelado pelos índices oficiais de inflação, além da cobrança de ágios que vem ocorrendo com a dificuldade do governo em manter o congelamento de preços.

Em vista do exposto, apresentamos, em nome dos docentes das IES Federais, a solicitação de apoio de Vossa Magnificência à nossa reivindicação de isonomia salarial e carreira única, levando-o ao conhecimento da Comissão do CRUB, na certeza de que, implantada pelo governo, a isonomia propiciará aos docentes salários dignos e compatíveis com o mercado de trabalho, valorizando esta nossa imprescindível função social de educadores e contribuindo certamente, como

corolário, para a reconstrução da uma Universidade pública, gratuita e competente, objetivo maior de todos nós.

Saudações Universitárias

Prof.

Presidente